

C – DADOS HISTÓRICOS

12 - Período: o prédio primitivo foi construído nos primórdios da fundação da cidade, enquanto o busto foi inserido em 1923, de autoria do escultor Humberto Cozzo.

13 – Informações históricas: a atual faculdade de Direito corresponde à casa religiosa onde residiam os jesuítas quando retornaram à cidade, no final do século XVII, e que se transformou, posteriormente, em escola de Latim, Gramática e Filosofia. Segundo Barbosa (1953), a Igreja São Gonçalo possuía linhas de muita simplicidade, representando uma evolução do barroco. No interior, possuía um altar-mor em madeira e o frontispício com belas colunas esculpidas em calcário. Continha apenas uma torre, então incompleta que, hoje finalizada, com a adição de dois andares e os sinos substituídos por relógios, representa o único remanescente desta igreja no local. Já sofreu várias reformas, sendo que a de 1929 ocorreram modificações do estilo neoclássico da fachada para o neocolonial, caracterizada pela substituição de frontão triangular para um frontispício adornado com volutas (adorno no capitel de uma coluna, geralmente de forma espiralada) em cantaria e pináculos e coroamento com platibanda lisa e fechada, encobrindo a coberta. Foi no contexto desta reforma que o busto foi inserido no pátio do prédio.

D – POLÍTICA DE PROTEÇÃO (Faculdade de Direito)

14 – Bem tombado

☒ Sim

☐ Não

Se sim:

☐ Patrimônio mundial ☐ Federal individual ☐ Federal conjunto ☒ Estadual individual

☐ Estadual conjunto ☐ Municipal estadual ☐ Municipal conjunto

Ano: 1980

Nº processo: 8630

Livro do tombo (IPHAN): ☐ BA ☐ H ☐ AEP

Classificação (IPHAN): ☐ EA ☐ E ☐ CA ☐ R ☐ CU

15 – Estado de conservação: ☐ ruína ☐ precário ☐ regular ☒ bom ☐ excelente

D – IMPORTÂNCIA PARA A GEODIVERSIDADE**16 - Descrição dos elementos**

A base do busto é composta por um biotita monzogranito leucocrático, alotriomórfico, com textura fanerítica média (0,5 a 3 mm). Sua mineralogia é microclina (33%), quartzo (32%), plagioclásio (17%) como minerais félsicos. Tem ainda biotita (12%) e titanita (3%) como minerais máficos principais.

17 – Registro fotográfico dos elementos**Referências bibliográficas**

Barbosa, 1953